

VOLUME

nº 07

PROTEGIDOS  
PELA FÉ  
PARA VIVER  
A VITÓRIA



DRUMMOND LACERDA  
BRAULIO BRANDAO



PROTEGIDOS  
PELA FÉ  
PARA VIVER  
A VITÓRIA



DRUMMOND LACERDA  
BRAULIO BRANDÃO

**Autoria:**

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

O ano era 1952. O sonho, atravessar o oceano entre a ilha Catalina e a costa da Califórnia. Esse sonho que desafiava os limites era de Florence Chadwick. Para cumpri-lo ela nadou com o tempo nublado e o mar agitado por quinze horas. Seus músculos começaram a ter câimbras e sua determinação diminuiu. Nesse momento ela pediu para ser tirada da água, mas sua mãe, que estava em um barco ao lado, insistiu para que ela não desistisse. Ela continuou tentando, mas ficou exausta e parou de nadar. O grupo de apoio tirou-a da água e colocou-a no barco. Eles remaram mais alguns minutos,

a neblina desapareceu e ela descobriu que a costa estava a menos de 800 metros. Em uma coletiva de imprensa, Florence disse: *“Tudo que eu conseguia ver era o nevoeiro. Acho que se tivesse visto a costa, eu teria chegado lá”*<sup>1</sup>.

Por causa do cansaço e do nevoeiro, Florence desistiu. Tão perto, ela desistiu de permanecer e alcançar o seu sonho. Infelizmente, este é um caso que não acontece apenas com nadadores, mas com crentes. Por não enxergar que estão tão perto, desistem e não chegam à linha de chegada. Este é o grande desafio da Igreja: permanecer. É tão fácil entrar no Santo dos santos e receber as bênçãos de Deus. Mas a grande questão que se levanta em nossa geração é: como permanecer cheio de Deus com tanto nevoeiro ao nosso redor? Como continuar se as situações não são favoráveis? Como perseverar se tudo parece conspirar para me tirar das águas do Espírito? A grande luta do diabo na vida do crente é para tirá-lo do lugar onde Deus o colocou. Por isso a Bíblia nos ordena tantas vezes a resistir ao diabo (Tg 4.7, 1Pe 5.9). Não apenas a ele, mas ao dia mau que ele traz. Resistir é opor-se, colocar-se contra<sup>2</sup>. Deus nos chama a não ter uma postura passiva,

enquanto o diabo tenta nos mover dos lugares celestiais. Por esse motivo o apóstolo Paulo nos chama a abraçar o escudo da fé. Com o escudo da fé mesmo que as circunstâncias venham contra mim, posso permanecer firme mesmo que a situação seja contrária, pois protejo a minha posição, por meio da minha fé. A Bíblia diz que: *“Nós, porém, não somos daqueles que retrocedem para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma”*. (Hb 10.39) Os que creem não retrocedem, não saem de seu posicionamento de confiança em Deus e assim conservam a sua alma firme no caminho até o cumprimento da promessa.

Nas páginas a seguir você aprenderá como abraçar o escudo da fé. E a partir dessa compreensão permanecer na trajetória do cumprimento de cada promessa que Deus tem na sua vida. Nenhum nevoeiro vai lhe enganar, o Rei da glória está lhe esperando na costa da vitória. Permaneça na água.





# PROTEGIDOS PELA FÉ PARA VIVER A VITÓRIA

Bandidos assaltam agência bancária. Polícia fecha o cerco. Os assaltantes fazem reféns. Clima de tensão no ar. Bandidos saem da agência com uma arma na cabeça do refém para negociar com a polícia que está do lado de fora. Eles estão usando os reféns como escudos humanos, sabem que policial nenhum vai atirar em pessoas inocentes. Um escu-

do inocente e vivo é a proteção dos malfeitores. Talvez você já tenha visto uma cena parecida com essa em algum telejornal. No entanto, essa cena não está presente apenas no telejornal, mas no reino espiritual.

*“O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia”. (Sl 28.7a)*

Não como um refém, mas por Sua própria escolha, Deus diz em Sua Palavra que é o nosso escudo. Aquele que não conheceu pecado, Jesus, o inocente, está à frente de pessoas não tão inocentes assim. Por mais que o inimigo queira atingi-lo, está impedido por um escudo Inocente e Vivo. Pensamento maravilhoso. O Deus Todo Poderoso está à nossa frente nos protegendo de toda a arma forjada pelo inimigo. Bênçãos dadas por Ele em nossa vida estão protegidas por Ele mesmo. Essa é a essência da fé, colocar Deus à frente de tudo, colocá-lo em primeiro lugar. Tomar o escudo da fé é tomar Deus como escudo. Seus pensamentos, Sua vontade, Suas palavras, vão à frente do soldado cristão. Por isso, o apóstolo Paulo nos conclama a tomar, abraçar, o escudo da fé.

*“Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno”. (Ef 6.16)*

O escudo citado no versículo acima é grande, de forma oblonga que parecia muito com uma porta. Era tão grande que protegia todo o corpo do soldado, bem como servia de proteção para os demais itens da armadura<sup>1</sup>. Assim é a fé, maior do que o soldado e capaz de proteger a salvação, a verdade, a justificação e o testemunho de cada cristão. A Palavra de Deus define a fé como certeza e convicção (Hb 11.1). Certeza das coisas que se esperam e convicção de fatos que não se veem. Embrasar o escudo é estar cheio de certeza e convicção. A palavra certeza no original grego dá uma ideia de *“fundamento, suporte”*<sup>2</sup>. Se você tiver um objeto sobre a mesa, a mesa é o suporte para aquele objeto não cair. A *“mesa”* da fé dá suporte ao *“objeto”* do que espero em Deus. Quem anda em fé dá apoio às promessas para que elas não caiam da sua vida. Assim uma pessoa em fé dá condições para que a promessa se cumpra e permaneça firme em sua vida. Nosso escudo também é constituído de uma convicção de fatos invisíveis. Uma das definições da palavra fatos

no original é *“aquilo que foi feito, fato consumado”*<sup>3</sup>. O que Jesus fez por nós é uma obra consumada que os olhos físicos não viram. Quando alguém anda em fé tem convicção que esta obra invisível na cruz do Calvário é um fato consumado. Ele não será salvo, mas ele já foi salvo na obra consumada há mais de dois mil anos. Ele não espera ser abençoado um dia, mas tem convicção no fato de que já foi abençoado. Você pode ser salvo, nascido de novo, ungido e abençoado, mas se não acredita que possui todas essas coisas, seu escudo está no chão e você está vulnerável a qualquer ataque do maligno. Na verdade, muitos crentes recebem uma unção no culto de domingo e saem convictos do fato que estão ungidos. No entanto, no decorrer da semana, sua convicção parece se desfazer. O escudo está no chão.

Alguns crentes parecem não oferecer nenhuma resistência a ataques malignos. Quando vem alguma sensação diferente do que receberam de Deus são muito prontos a aceitar como se fosse uma verdade. Abrigam pensamentos contrários à Palavra sem sequer questioná-los. O que estou pensando e sentindo está de acordo com a Palavra de Deus? Esta pergunta importante parece nem passar pela

mente de alguns crentes. Estes admiram as verdades da Palavra, mas não as usam no dia a dia. Escudo não é um objeto de decoração. É um instrumento de guerra que deve estar preso aos braços do soldado. Não é nem mesmo um objeto a ser utilizado de vez em quando, mas uma realidade que deve pautar sua vida. Está escrito na Bíblia que o justo viverá pela fé. Isso quer dizer que o justo só tem vida graças à fé. A fé é como o ar do justo. Se ela faltar ele pode morrer.

Um soldado sem escudo é um alvo fácil para a morte. Entenda, a primeira coisa que o diabo quer roubar é a nossa fé na Palavra de Deus. Pois, ele sabe que jamais poderá atingi-lo com o escudo à sua frente. Por isso, antes de abrir sua boca, para dizer algo que a Palavra de Deus não diz, pense duas vezes. Nós abraçamos o escudo por meio das nossas palavras e atitudes, quando estas estão em concordância com a Palavra. Aliás, essa é a única base da fé, a Palavra de Deus. A fé veio ao nosso coração por intermédio da Palavra (Rm 10.17). A Palavra formou a fé e é exatamente aquilo que a formou que vai mantê-la. Ideias humanas, sentimentos, pensamentos, opiniões, acontecimentos, circunstâncias,

não são a base daquilo que acreditamos. O fundamento da fé é a Palavra de Deus. Por isso, toda vez que você age baseado em um sentimento e não na Palavra, você está largando o escudo e se tornando uma presa fácil para o adversário.

Para andar nas águas do sobrenatural de Deus, Pedro sabia que precisava de uma Palavra de Deus para fundamentar a sua fé. Por isso, antes de sair do barco, ele diz: *“Se és tu mesmo manda uma Palavra”*. (Mc 14.28) Quando Jesus disse aquela Palavra, Pedro em fé saiu do barco e andou em cima daquela Palavra. O fundamento para a fé é a Palavra de Deus e não sentimentos ou lógica. Enquanto Pedro caminhava na Palavra por um momento algo aconteceu: *“Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me”*. (Mt 14.29-30) Quando Pedro percebeu o vento forte e sentiu medo, ele começou a afundar, pois saiu da base da fé que é a palavra de Deus para andar no sentimento. Nenhum sentimento, por mais coerente que ele esteja aos *“ventos contrários”* vai mantê-lo de pé na direção de Deus. Não se apóie em algo tão frágil. Fé

não é sentimento é convicção na Palavra de Deus. Medo, ansiedade, preocupação são expressões que correspondem aos *“ventos contrários”*, mas a fé é uma certeza que corresponde apenas a Palavra.

Andar na Palavra de Deus muitas vezes será o mesmo que andar contra a lógica, pois a lógica não convida você a caminhar sobre as águas. Muitas pessoas começam a deixar seu escudo de lado, pois ao invés de fazer coerência com a Palavra de Deus querem fazer coerência com a razão. Começam a buscar formas de como vai acontecer o milagre quando na verdade deveriam apenas descansar na Palavra liberada. Baseados na razão começam a se perguntar: *“Como Deus vai mudar minha família?”* *“Qual porta Deus vai abrir para me abençoar financeiramente?”* *“Como?”* *“Quando?”* Essas perguntas nos fazem pensar racionalmente. No entanto, o pensamento racional de como Deus vai fazer o milagre pode tirá-lo de uma postura de fé. A fé não pergunta como, ela simplesmente crê que vai acontecer. Pedro não faz uma análise racional antes de sair do barco de como iria andar sobre as águas, ele simplesmente sai do barco. Como Pedro, creia, Deus é poderoso para fazer mais do que você pensa ou imagina. Se

você pensa em dez alternativas ele faz de uma forma ainda capaz de surpreendê-lo. O apóstolo Paulo diz: *“Andamos por fé e não por vista”*. (2Cor 5.7) Isso significa que o andar na postura da fé não tem nada a ver com aquilo que naturalmente se vê. A razão faz perguntas, pois está baseada no que está vendo. E quando o que se vê não faz sentido podemos sair da postura da fé se dermos mais atenção a razão. Quando você está fazendo perguntas demais é porque pode não estar mais abraçado com o escudo da fé, mas coberto de dúvidas. Quando uma pessoa tem uma dúvida, o que ela faz? Perguntas. No colégio se um aluno tem dúvida ele pergunta. A fé não pergunta, ela responde. Se alguém pergunta a um homem de fé, como Deus vai fazer o milagre na vida dele, ele não se exercita nisso, mas responde simplesmente que a Palavra que Ele acredita é poderosa para fazer qualquer coisa! Aliás, pense bem no material que formou a nossa fé. *“Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”*. (Hb 11.3) Quando creio na Palavra de Deus estou crendo em algo capaz de criar mundos. Foi por intermédio do que Deus disse que o plane-



ta Terra foi criado. Se Ele disse que vai mudar sua vida financeira, mesmo que você não veja ao redor como Deus vai fazer, saiba que a Palavra que você crê é capaz de criar a provisão. Não limite o poder da Palavra de Deus só porque você está vendo sua terra sem forma e vazia. A Palavra dele cria. Sustenta um discípulo andando em águas impossíveis. Cura um enfermo. Ressuscita um morto há quatro dias. Transforma água em vinho. Simplesmente tudo é possível à poderosa Palavra de Deus. Mas já que o fundamento da fé é a Palavra de Deus, Jesus disse: *“Tudo é possível ao que crê”*. (Mc 9.23)

Sentimentos e circunstâncias são situações muitas frágeis e passageiras para uma Palavra eterna e firme. Não coloque sua atenção no que é passageiro e visível *“não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas”* (2 Cor 4.18). Você pode ainda não ver o que a Palavra de Deus lhe promete, mas atente para isso. Você pode não se sentir ungido, mas nós temos a unção do Santo. Pode ter a sensação de impotência, mas Ele diz que você tudo pode naquele que lhe fortalece. Pode achar que está sozinho, mas Ele estará contigo

até a consumação dos séculos. Pode se sentir doente, mas Ele levou sobre si todas as suas enfermidades. Pode achar que o recurso financeiro vai faltar, mas o Senhor é o teu Pastor e nada lhe faltará. O que você vai escolher? Sensações e circunstâncias ou a Palavra de Deus? O escudo da fé ou os dardos inflamados do maligno? A decisão é sua.

Nesses últimos dias, o que vai marcar os ministros não é a unção, mas a convicção. Afinal de contas, a Bíblia diz: *“E vós tendes a unção do Santo”*. (1Jo 2.20) Todos os crentes possuem a unção. Mas poucos têm convicção que estão ungidos. Existem muitos crentes ungidos se desviando na igreja. Unção sem convicção é como gasolina sem um carro. Tem potencial para funcionar, mas não tem um veículo para colocar em movimento. Todo o poder que Deus já colocou em você está esperando-o acreditar. Ligue o carro, acelere, deixe essa gasolina celestial e inesgotável levá-lo a lugares que você nunca sonhou. Um ministro ungido pode ser parado, mas um crente convicto da unção que possui é indestrutível. Quando um escudo era ungido com óleo, ele se tornava ainda mais resistente às setas dos adversários. Era comum ungir os escudos com óleo

(Is 21.5) para preservá-los, pois o couro ficava mais resistente quando ungido<sup>4</sup>. Além disso, o óleo tornava a superfície do escudo escorregadia, assim os dardos tinham dificuldade de fincar-se nele. O óleo do Espírito sobre suas convicções vai tornar os dardos do maligno inúteis.



# ESCUDO DA FÉ VERSUS ESCUDO DE MADEIRA

Água e óleo, fogo e água, flamenguista e vascaíno, final de campeonato e uma esposa querendo atenção, um homem impaciente e uma mulher no shopping, um escudo romano e um dardo inflamado. Algumas coisas simplesmente não combinam e não é bom misturá-las. Um dardo inflamado não combinava com um escudo romano porque ele era

diferente dos demais. Muitos escudos eram feitos de madeira, por isso eram tomados pelo fogo assim que um dardo inflamado os atingia. Os escudos romanos eram feitos de madeira sim, mas possuíam uma espessa camada de couro sobre ele que servia para apagar os dardos que o atingiam<sup>5</sup>. Quando um soldado estava com um escudo de madeira e um dardo inflamado o atingia, o soldado era obrigado a largar o escudo, pois o mesmo estava em chamas. Você não pode tentar se defender dos ataques de satanás com escudos de madeira. Eles são bons à primeira vista, mas não resistirão ao primeiro dardo que os atingir. Um escudo é algo que o soldado usava para se proteger, algo no qual ele confiava. Algo que ele esperava que o livrasse dos perigos e salvasse sua vida. Por isso é tão importante descobrir que tipo de escudo estamos usando. Observe as afirmações abaixo:

Seu sustento depende do seu patrão. A presença de Deus só está com você se puder senti-la. É o apoio dos homens que fará seu ministério crescer. Um título ministerial fará a diferença. Minha capacidade vai me levar ao sucesso. Se as circunstâncias melhorarem, meu casamento vai melhorar. Você

concordaria com alguma dessas afirmações? Se você respondeu sim, tome cuidado. Você está abrigado em um escudo altamente inflamável e que irá deixá-lo na mão quando você mais precisar dele. As opiniões dos outros, o apoio de pessoas importantes, os seus sentimentos, suas habilidades, as circunstâncias em que você se encontra, nada disso pode ser usado como escudo para sua vida. Levantando essas questões, alguém mais apressado pode dizer: *“Mas eu não confio em nada disso, eu confio no Senhor!”* No entanto, para verificarmos se estamos na fé, nossa fé será testada, provada, pelo fogo das adversidades diárias.

*“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança”.* (Tg 1.2-3)

*“Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”.* (1Pe 1.6-7)

A nossa fé é formada pela Palavra, demonstrada

pela nossa confissão e atitudes, mas é provada pelo fogo. Em palavras mais simples, é quando a coisa apertar que veremos a qualidade do nosso escudo. É quando o dinheiro falta, os sintomas aparecem, os homens não reconhecem, o crescimento ainda não chegou, o seu cônjuge é incompreensivo, é nessa hora que o calor atingiu nosso escudo.

*“Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos”.* (2Co 13.5a)

Nesta hora prove a si mesmo. Veja se é realmente a confiança em Deus que está guardando a sua vida. Basta ver suas reações, pois a fé produz perseverança, redundando em louvor. Se a sua vida não está produzindo a reação da perseverança e do louvor, seu escudo é de madeira. Não reclame, não murmure, deixe a impaciência de lado. Embrace o escudo da certeza. Mesmo que as coisas do lado de fora estejam contrárias ao que você crê. O que está dentro de você se tornará realidade. Persevere. A fé não desiste, ela avança. Permaneça protegido pelo escudo, não coloque sua cabeça para fora. A Bíblia diz: *“Nós, porém, não somos daqueles que retrocedem para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma”.* (Hb 10.39) Como escudo a



fé traz um benefício maravilhoso à nossa alma: conservação. Muitas pessoas saem da bênção por não protegerem seus sentimentos com suas convicções e assim sofrem altas perturbações emocionais que não a ajudam a andar em fé. O salmista não deixava a alma ministrar a sua convicção, mas ministrava à sua alma sua convicção. *“Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei na salvação da sua presença”*. (Sl 42.5) Estar atrás do escudo da fé é manter a alma governada e quieta pela convicção e não permitir que sentimentos ou emoções o controlem. Algumas pessoas começam guardadas atrás do escudo da fé. Porém, algumas vezes parecem colocar sua cabeça para fora do escudo, para ver o que vai acontecer. Precisamos olhar a batalha pelo escudo. Na hora do ataque o soldado não colocava o rosto para fora do escudo para ver o que estava acontecendo, pois ele poderia ser acertado nesse momento. Algumas pessoas começam sim atrás do escudo, mas a ansiedade e preocupação colocam seus rostinhos para fora, para ver se vai acontecer, mesmo, o que Deus disse. Quando alguém diz: *“Será que vai acontecer mesmo?” “Este problema é muito complica-*

do!” “Quando e como vai acontecer?”, está colocando seu rostinho para fora do escudo. A ansiedade está colocando a pessoa vulnerável a um dardo inflamado de incredulidade, que pode penetrar sua testa.

*“Não deis lugar ao diabo”.* (Ef 4.27 – RC)

*“Não deem ao Diabo oportunidade”.* (Ef 4.27a – NTLH)

Preste atenção! Somos nós que damos (ou não) lugar ou oportunidade para os dardos inflamados do maligno. Quando damos essa oportunidade e somos atingidos pelos dardos, eles têm o poder de inflamar e incendiar a nossa carne, podendo nos conduzir à destruição. Os dardos inflamados são pensamentos, sugestões e ideias que o inimigo lança em nossa mente. Se eles nos atingirem, podem colocar em risco nossa postura de fé. Podem nos levar a práticas contrárias à Palavra de Deus. Observe o que Tiago diz:

*“A língua também é um fogo; [...], e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno”.* (Tg 3.6)

Neste texto, Tiago diz que as palavras que dizemos ou que outros dizem, quando usadas para destruição, são como dardos inflamados, que in-

flamam o curso da natureza. Muitas vezes, pessoas são usadas pelo diabo para lançar dardos inflamados por meio de suas palavras. Uma crítica, uma palavra desanimadora, desencorajadora, contrária à sua fé é liberada. Nessa hora, um dardo inflamado viaja no céu, pronto para encontrar você ou um escudo no meio do caminho. Se encontrar você, o dardo terá atingido seu alvo, se atingir o escudo ele terá encontrado seu fim. É como se o dardo estivesse envenenado. Uma vez que entra no organismo espiritual, pode contaminar toda a sua vida. Se o dardo encontrar você, o desânimo penetrará a sua alma, podendo fazê-lo agir em incredulidade. Uma vez atingido pelo dardo do diabo, suas ações ficarão em conformidade com o diabo e não mais com a Palavra de Deus. A fé lhe diz para avançar, mas o dardo do medo o leva a ficar parado. O dardo da ansiedade pode chamá-lo a ficar inquieto, enquanto a fé o chama a descansar.

Muitas vezes, o dardo vem no silêncio da mente. De forma sutil, sem muito alarde, pensamentos que o diabo lançou em sua mente vão tentar inflamar sua existência. Cuidado! O que circula silenciosamente em sua mente concorda com o que Deus

diz? Faça como Jesus, repreenda as estruturas de pensamento sugeridas pelo diabo. Pela boca de Pedro, o diabo disse: *“Senhor tem compaixão de ti. De modo nenhum te sucederá isso”* (Mt 16.22b). Jesus tinha acabado de dizer que iria para a cruz. O diabo queria lhe colocar a mentalidade da autopiedade. O dardo inflamado veio em direção ao Mestre. Como Ele reagiu? Marque a alternativa correta:

- A. Ficou pensando se aquilo tinha coerência.
- B. Aceitou porque, afinal de contas, Pedro teve revelações do Pai.
- C. Deixou para lá, pois só foi uma palavra infeliz.
- D. Reconheceu e repreendeu com veemência o diabo.

Como você conhece a história, sabe que, rapidamente, Jesus levantou seu escudo reconhecendo que aquilo vinha do diabo e preservando sua convicção. Não brinque com os dardos, não medite sobre eles. Não os aceite só por que eles parecem verdade. Por mais que pareça, para a sua mente, que você está derrotado, não gaste tempo chorando no quarto e pensando a respeito. Levante-se em alta voz, declare: *“diabo, eu sei que esse pensamento é seu e eu o repreendo, pois sou mais do que vencedor sobre todas as coisas”*.

Se você pensar no que Pedro disse a Jesus verá que não parece nada exatamente ruim. Repare o que ele disse mais uma vez: *“Senhor, tem compaixão de ti. De modo nenhum te sucederá isso”* (Mt 16.22b). Parece humanamente uma boa ideia: se auto preservar de um evento ruim. Mas boas ideias ainda não são a Palavra de Deus para nossa vida e podem ter sido inspiradas pelo diabo. Muitas vezes pode fazer sentido largar algo por causa de uma dificuldade. Mas o que Deus disse para você? Talvez desistir de algo que nos exija esforço pareça ser uma boa ideia, mas será que essa ideia foi inspirada por Deus ou pelo diabo. Muitas vezes: uma aparente boa ideia é uma armadilha lógica para abandonarmos a vontade de Deus.

Permanecendo atrás do escudo da fé, não damos ao diabo espaço nem chance de nos acertar. Estamos protegidos por um escudo indestrutível. Nem todo o calor das chamas do inferno pode queimar o escudo da fé. Os que são da fé desafiam o diabo dizendo: *“Isso é tudo o que você pode fazer para que eu retroceda? Será, diabo, que você não entende que os da fé não retrocedem?”* Aconteça o que acontecer, não abaixe seu escudo. Quando os soldados

gregos partiam para a batalha, suas mães apontavam para o escudo e diziam: *“Volta para casa e traz esse escudo contigo, ou volta nele”* 6, isso porque o escudo era tão grande que poderia servir como maca. O apóstolo Paulo combateu o bom combate, viveu milagres e sinais, foi usado para transformar vidas e ainda, no final de sua vida, guardava a fé. O apóstolo morreu, mas foi levado pela fé diante de um Deus invisível, mas que agora se tornava visível. Mesmo diante de perseguições, lutas e tribulações, Paulo não largava o escudo. Nem mesmo diante da morte. Embrace o escudo da fé. Mantenha-o erguido. Viva o poder de Deus ainda nesta Terra. O diabo não pode pará-lo. Sua fé vence o mundo e apaga qualquer chama infernal. A fé o protegerá todos os dias de sua vida e, no último dia, o conduzirá à presença do Rei dos reis e Senhor dos senhores. Então, você perceberá o quanto valeu a pena acreditar.

# NOTAS

## **INTRODUÇÃO**

1- LUCADO, Max. Derrubando Golias. Rio de Janeiro, RJ. Thomas Nelson Brasil. 2007. p. 73

2- STRONG, James. Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2005. In: Biblioteca Digital da Bíblia para sistema operacional Windows.

## **ESCUDO DA FÉ**

1- CHAMPLIN, Russell Norman. Enciclopédia de

Bíblia, Teologia e Filosofia. Volume 1. São Paulo, SP. Hagnos. 2008. p. 282

2- STRONG, James. Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2005. In: Biblioteca Digital da Bíblia para sistema operacional Windows.

3- STRONG, James. Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2005. In: Biblioteca Digital da Bíblia para sistema operacional Windows.

4- JAMIESON. FAUSSET. BROWN. Jamieson, Fausset and Brown Commentary. In: e-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

5- CHAMPLIN, Russell Norman. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. Volume 1. São Paulo, SP. Hagnos. 2008. p. 283

6- CHAMPLIN, Russell Norman. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. Volume 1. São Paulo, SP. Hagnos. 2008. p. 282



Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.



# MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

Somos o Ministério Vento no Fogo, um ministério interdenominacional e que funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas.

Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja, entre no site [www.ventonofogo.com](http://www.ventonofogo.com) ou pelo e-mail [contato@ventonofogo.com](mailto:contato@ventonofogo.com) ou ainda pelos telefones: (31) 8438-1952 / 9105-4252

